



# RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICIPAL

abril e maio 2018

## NOTA PRÉVIA

O presente relatório tem por objetivo informar os eleitos locais do Município de Sintra da execução orçamental a maio de 2018, através de uma análise sintetizada às receitas e às despesas, nas vertentes corrente e capital, bem como informar os níveis de endividamento do Município, no âmbito do regime financeiro das autarquias locais.

Inclui, ainda, informação relativa às entidades participadas nomeadamente dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS) e restantes entidades do setor empresarial local, pretendendo-se dar conhecimento da situação económico-financeira através da apresentação de um conjunto de indicadores.

### 1. SALDO ACUMULADO

			Unid: €
<b>Receita cobrada vs despesa paga</b>			
(1)	Receitas correntes	68.061.494	
(2)	Despesas correntes	40.761.768	
<b>(3)=(1)-(2)</b>	<b>Saldo corrente</b>	<b>27.299.726</b>	
(4)	Receitas de capital	1.081.906	
(5)	Despesas de capital	6.335.567	
<b>(6)=(4)-(5)</b>	<b>Saldo de capital</b>	<b>-5.253.661</b>	
(7)	Reposições não abatidas	45.485	
(8)	Saldo de gerência anterior incorporado	32.800.000	
(9)=(1)+(4)+(7)+(8)	Receitas totais	101.988.885	
(10)=(2)+(5)	Despesas totais	47.097.335	
<b>(11)=(9)-(10)</b>	<b>Saldo orçamental do período</b>	<b>54.891.550</b>	
(12)	Saldo de gerência anterior por incorporar	75.218.944	
<b>(13)=(11)+(12)</b>	<b>Saldo acumulado</b>	<b>130.110.494</b>	

O saldo orçamental do exercício no final do período em análise ascendeu a 54,9 milhões de euros (incluiu 32,8 milhões de euros do saldo de gerência anterior), sendo o saldo total acumulado de 130,1 milhões de euros.

A execução orçamental gerou uma poupança corrente de 27,3 milhões de euros, cumprindo-se o princípio do equilíbrio orçamental determinado no ponto 3.1.1. do POCAL, que estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Cumpriu-se igualmente o princípio do equilíbrio orçamental definido pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que determina no n.º 2 do artigo 40.º que a receita corrente bruta cobrada (68,1 milhões de euros) deve ser pelo menos igual à despesa corrente paga (40,8 milhões de euros), acrescido do valor das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo (2,9 milhões de euros).

O saldo corrente permitiu cobrir na totalidade o saldo de capital negativo apurado em 5,3 milhões de euros.

## 2. RECEITA

Unid: €						
<b>Receita cobrada</b>						
	mai-16	mai-17	mai-18	Var. Abs.	Var. %	Taxa execução
<b>Receita corrente</b>	<b>64.349.968</b>	<b>70.116.553</b>	<b>68.061.494</b>	<b>-2.055.059</b>	<b>-2,9%</b>	<b>44,5%</b>
Impostos diretos	34.769.860	37.010.098	39.531.094	2.520.996	6,8%	48,6%
Impostos indiretos	3.849.517	3.896.682	3.807.872	-88.811	-2,3%	63,6%
Taxas multas e outras penalidades	934.243	5.312.216	1.210.974	-4.101.242	-77,2%	37,2%
Rendimentos da propriedade	2.992.028	1.562.581	1.929.279	366.698	23,5%	33,2%
Transferências correntes	19.142.804	19.607.817	18.926.489	-681.328	-3,5%	38,1%
Venda de bens e serviços correntes	2.650.397	2.675.362	2.587.080	-88.282	-3,3%	39,2%
Outras receitas correntes	11.120	51.797	68.706	16.910	32,6%	45,8%
<b>Receita capital</b>	<b>1.197.937</b>	<b>1.457.349</b>	<b>1.081.906</b>	<b>-375.443</b>	<b>-25,8%</b>	<b>13,1%</b>
Venda de bens de investimento	406.258	649.544	196.842	-452.702	-69,7%	26,6%
Transferências de capital	790.746	807.805	884.632	76.827	9,5%	11,7%
Outras receitas de capital	932	-	432	432	-	4,3%
<b>Outras receitas</b>	<b>175.790</b>	<b>22.028.727</b>	<b>32.845.485</b>	<b>10.816.758</b>	<b>49,1%</b>	<b>100,0%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	175.790	28.727	45.485	16.758	58,3%	91,0%
Saldo de gerência	-	22.000.000	32.800.000	10.800.000	0,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>65.723.695</b>	<b>93.602.629</b>	<b>101.988.885</b>	<b>8.386.256</b>	<b>9,0%</b>	<b>52,6%</b>

↑ **Impostos diretos** – corresponderam às receitas arrecadadas ao nível do IMI (22,7 milhões de euros), IMT (11,5 milhões de euros), IUC (5,1 milhões de euros) e derrama (234,7 mil euros). Relativamente ao período homólogo, verificou-se um acréscimo de 2,5 milhões de euros. As variações mais significativas registaram-se ao nível do IMT (+3,7 milhões de euros) e do IMI (-1,1 milhões de euros).

↓ **Impostos indiretos** – incluíram, sobretudo, as receitas com a ocupação do espaço público, ao nível do subsolo (2,2 milhões de euros) e do solo (292,5 mil euros), o licenciamento de processos urbanísticos de loteamento e obras requeridos por empresas (684,3 mil euros) e o licenciamento de publicidade (524,6 mil euros). Verificou-se um acréscimo na rubrica de loteamentos e obras (+124,4 mil euros).

↓ **Taxas, multas e outras penalidades** – os valores mais significativos corresponderam às receitas relacionadas com o licenciamento de loteamentos e obras requerido por particulares (340,9 mil euros), à inspeção de elevadores (249,1 mil euros) e à ocupação de mercados e feiras (154,5 mil euros). Incluiu, ainda, juros de mora (152,1 mil euros), relacionados com impostos municipais, e coimas de processos de contraordenações (79,1 mil euros). A diminuição, registada, justifica-se pela devolução da AT em 2017, dos juros de mora de anos anteriores dos impostos municipais IMI e IMT (4,1 milhões

↑ **Rendimentos de propriedade** – inclui, sobretudo, a receita da primeira tranche trimestral do contrato de concessão de energia de baixa tensão com a EDP (1,3 milhões de euros) e dos juros bancários (311,5 mil euros). Esta rubrica incluiu ainda dividendos da Águas do Tejo Atlântico, Grupo Águas de Portugal (226,7 mil euros).

↓ **Transferências correntes** – abrangeram, principalmente, as transferências financeiras da Administração Central previstas na Lei do Orçamento de Estado (LOE), designadamente: 6,2 milhões de euros de IRS (+418 mil euros), 4,6 milhões de euros de FEF (-353,3 mil euros) e 2,3 milhões de euros de FSM. Incluiu, ainda, o financiamento de 5,8 milhões de euros, no âmbito das atribuições dos municípios em matéria de educação: 5,7 milhões de euros para o pessoal não docente, 304 mil euros para refeições escolares e 140 mil euros para a manutenção e apetrechamento das escolas.

↑ **Transferências de capital** – corresponderam essencialmente às transferências financeiras no âmbito do FEF de capital (526,1 mil euros), nos termos da LOE, bem como ao financiamento nacional e comunitário ao nível de candidaturas efetuadas, destacando-se: a comparticipação com a rede ciclável de vários eixos do concelho (97,4 mil euros), a requalificação das EB's de Vila Verde, S. João das Lampas, Várzea e Ouressa (60 mil euros) e as Unidades de Saúde de Queluz e Agualva (81,4 mil euros). Incluiu, ainda, o

<p>de euros).</p> <p>↓ <b>Venda de bens e serviços correntes</b> – a receita proveio, principalmente, das atividades de gestão dos refeitórios escolares (964,3 mil euros) e de exploração dos complexos desportivos (368,1 mil euros). Abrangeu, ainda, o valor proveniente de rendas (664,8 mil euros), designadamente habitação social (281,3 mil euros) e outros edifícios (366,9 mil euros).</p>	<p>financiamento de 86,8 mil euros no âmbito do Plano de Promoção Turística.</p> <p>↓ <b>Venda de bens de investimento</b> – a receita foi proveniente, sobretudo, da venda de terrenos (188,3 mil euros), nomeadamente, uma parcela no Campo Raso para ampliação de um armazém industrial (45 mil euros), lotes para autoconstrução (30,8 mil euros), parcelas de terrenos em Mem Martins para retificação de áreas (52,9 mil euros) e parcelas na Quinta do Mirante, Casal de Cambra e Pego Longo (13 mil euros).</p>
---	---

### 3. DESPESA

Unid: €						
Despesa paga	mai-16	mai-17	mai-18	Var. abs.	Var. %	Taxa execução
<b>Despesa Corrente</b>	<b>42.936.369</b>	<b>40.592.402</b>	<b>40.761.768</b>	<b>169.365</b>	<b>0,4%</b>	<b>30,8%</b>
Pessoal	19.391.160	19.158.447	19.333.025	174.578	0,9%	36,2%
Aquisição de bens e serviços	17.784.766	15.835.351	14.878.558	-956.793	-6,0%	25,4%
Juros e outros encargos	98.720	2.263	4.176	1.913	84,6%	4,9%
Transferências correntes	5.167.661	5.051.210	6.005.877	954.667	18,9%	33,1%
Subsídios	63.522	5.147	-	-5.147	-	-
Outras despesas correntes	430.540	539.985	540.132	147	0,0%	27,2%
<b>Despesa de Capital</b>	<b>5.757.766</b>	<b>6.777.481</b>	<b>6.335.567</b>	<b>-441.913</b>	<b>-6,5%</b>	<b>10,2%</b>
Aquisição de bens de capital	2.152.411	4.370.593	4.305.969	-64.624	-1,5%	8,0%
Transferências de capital	615.020	695.590	1.288.532	592.942	85,2%	30,6%
Ativos financeiros	559.145	-	-	-	-	-
Passivos financeiros	2.399.810	1.711.298	741.067	-970.231	-56,7%	24,3%
Outras despesas de capital	31.381	-	-	-	-	-
<b>Despesa Total</b>	<b>48.694.135</b>	<b>47.369.883</b>	<b>47.097.335</b>	<b>-272.548</b>	<b>-0,6%</b>	<b>24,3%</b>

<p>↓ <b>Aquisição de bens e serviços</b> – corresponderam essencialmente: (i) às despesas de funcionamento dos serviços (5,1 milhões de euros) que incluem o encargo das instalações com eletricidade e água (1,2 milhões de euros), a gestão de edifícios (1,1 milhões de euros), os encargos de cobrança de receitas (986,6 mil euros), a informática e comunicações (797,9 mil euros), a segurança e higiene no trabalho (237,3 mil euros) e o aprovisionamento e logística (220,9 mil euros); (ii) à iluminação pública (2,6 milhões de euros); (iii) ao tratamento de resíduos sólidos urbanos (2,3 milhões de euros); (iv) às refeições escolares (1,4 milhões de euros); (v) à limpeza pública (1,1 milhões de euros); (vi) aos transportes escolares (731,7 mil euros); (vii) às ações de despoluição e limpeza (159 mil euros) e (viii) à beneficiação de eixos rodoviários e sinalização (113,8 mil euros).</p>	<p>↑ <b>Investimento</b> - o investimento direto ascendeu a 4,3 milhões de euros e incidiu maioritariamente sobre: (i) a requalificação urbana (1,1 milhões de euros), nomeadamente a intervenção na Calçada da Rinchoa (382,7 mil euros) e na Ribeira da Lage (320,4 mil euros) e a gestão patrimonial, com a aquisição de duas frações (126,5 mil euros); (ii) a rede viária (1 milhão de euros), sobretudo, a conservação de eixos rodoviários (924,2 milhões de euros), a rede municipal de ciclovias (59 mil euros) e a sinalização (31,3 mil euros); (iii) a educação (567,2 mil euros), designadamente, as intervenções no parque escolar (271,2 mil euros), equipamento básico (174,5 mil euros) e o projeto educativo local (73,8 mil euros); (iv) a saúde (438,8 mil euros), destacando-se os centros de saúde de Agualva (160,4 mil euros), de Sintra (127,5 mil euros) e de Almargem do Bispo (125 mil euros); (v) o reforço da frota municipal (146,9 mil euros); (vi) o</p>
---	---

<p><b>↑ Transferências correntes</b> – foram constituídas essencialmente:</p> <p>(i) pelo apoio concedido às juntas de freguesia (2,9 milhões de euros); (ii) pelo financiamento das atividades relacionadas com a educação (871,5 mil euros), sobretudo, a componente de apoio à família no pré-escolar (417,4 mil euros), o apoio à qualidade nas escolas (286,3 mil euros) e à ação social escolar (94,1 mil euros); (iii) pelas transferências no âmbito da ação social (752,6 mil euros), destacando-se o apoio às famílias (329,3 mil euros), à infância (152 mil euros), ao CCDS (120 mil euros) e aos imigrantes (48,7 mil euros); (iv) pelo apoio a atividades de natureza desportiva e cultural (621,6 mil euros) e (v) pelo apoio financeiro às associações de bombeiros (581,9 mil euros).</p> <p><b>↑ Outras despesas correntes</b> – incluem, sobretudo: (i) a taxa de gestão de rsu's (180,7 mil euros), (ii) diversas despesas com taxas e registos (79,7 mil euros) e (iii) comissões de partilha de bilheteira de espetáculos no Centro Cultural Olga Cadaval (44,7 mil euros).</p>	<p>desporto (143,7 mil euros), com a gestão de equipamentos desportivos (140,3 mil de euros); (vii) a beneficiação do Mercado de Queluz (131,2 mil euros); (viii) os espaços verdes (73,3 mil euros), destacando-se as obras de construção e beneficiação de diversos parques e jardins (60,6 mil euros).</p> <p>O investimento indireto ascendeu a 1,3 milhões de euros, salientando-se as transferências de capital para: (i) as associações de bombeiros, no âmbito do apoio logístico e financeiro (468 mil euros); (ii) os SMAS, no âmbito do protocolo de gestão das águas pluviais (405,9 milhões de euros); (iii) as associações desportivas, para beneficiação de instalações desportivas (205,8 milhões de euros); (iv) as juntas de freguesias, por conta dos protocolos de conservação e manutenção de vias (156,7 mil euros); (v) as instituições, na esfera da ação social (38,2 mil euros).</p>
---	--

Despesa paga - funcionamento e operações de dívida	Unid: €			
	mai-17	mai-18	Var. abs.	Var. %
<b>Funcionamento</b>	<b>24.381.187</b>	<b>24.716.584</b>	<b>335.398</b>	<b>1,4%</b>
<b>Pessoal</b>	<b>19.158.447</b>	<b>19.333.025</b>	<b>174.578</b>	<b>0,9%</b>
<b>Administração geral</b>	<b>2.740.033</b>	<b>2.715.754</b>	-24.279	-0,9%
Encargos das instalações (água e eletricidade)	1.288.278	1.234.064	-54.214	-4,2%
Encargos de cobrança de receitas	1.022.053	986.584	-35.469	-3,5%
Trabalhos especializados	37.881	83.596	45.715	120,7%
Comunicações	39.383	70.495	31.113	79,0%
Locação de terrenos/edifícios	78.684	83.745	5.061	6,4%
Diversos impostos e taxas	186.799	214.943	28.144	15,1%
Outras despesas correntes	86.955	42.327	-44.628	-51,3%
<b>Gestão de edifícios</b>	<b>962.098</b>	<b>1.082.020</b>	<b>119.922</b>	<b>12,5%</b>
Vigilância e segurança	255.174	315.352	60.179	23,6%
Gás	184.591	278.391	93.800	50,8%
Limpeza e higiene	522.333	488.277	-34.056	-6,5%
<b>Informática e comunicações</b>	<b>749.464</b>	<b>797.914</b>	<b>48.451</b>	<b>6,5%</b>
Trabalhos especializados	352.708	365.099	12.391	3,5%
Locação de material informático	361.997	349.967	-12.030	-3,3%
Comunicações	32.837	73.968	41.132	125,3%
Outras despesas	1.922	8.880	6.958	362,1%
<b>Gestão de frota</b>	<b>289.332</b>	<b>258.288</b>	<b>-31.045</b>	<b>-10,7%</b>
Gasolina e gásóleo	181.765	151.452	-30.312	-16,7%
Material de transporte - peças	60.130	50.174	-9.956	-16,6%
Conservação e reparação	35.991	40.326	4.335	12,0%
Outras despesas	11.446	16.335	4.889	42,7%
<b>Segurança, higiene e fardamento</b>	<b>201.973</b>	<b>265.444</b>	<b>63.470</b>	<b>31,4%</b>
Vestuário e artigos pessoais	65.749	80.902	15.153	23,0%
Conservação e reparação	40.467	48.969	8.502	21,0%
Serviços de saúde	40.750	52.765	12.015	29,5%
Outras despesas	55.006	82.807	27.801	50,5%
<b>Aprovisionamento e logística</b>	<b>215.735</b>	<b>220.929</b>	<b>5.194</b>	<b>2,4%</b>
Seguros	104.612	109.474	4.861	4,6%
Material de escritório	62.242	62.327	85	0,1%
Publicidade	32.657	23.123	-9.535	-29,2%
Outras despesas	16.223	26.006	9.782	60,3%
<b>Jurídico e contencioso</b>	<b>40.314</b>	<b>31.266</b>	<b>-9.048</b>	<b>-22,4%</b>
<b>Formação profissional</b>	<b>23.790</b>	<b>11.943</b>	<b>-11.847</b>	<b>-49,8%</b>
<b>Operações Dívida</b>	<b>1.765.112</b>	<b>826.050</b>	<b>-939.063</b>	<b>-53,2%</b>
Amortização empréstimos	1.711.298	741.067	-970.231	-56,7%
Juros	2.235	1.238	-997	-44,6%
Outros encargos	51.580	83.745	32.166	62,4%
<b>Total</b>	<b>26.146.299</b>	<b>25.542.634</b>	<b>-603.665</b>	<b>-2,3%</b>

**Despesas de funcionamento** – o acréscimo de cerca de 335,4 mil euros encontra-se refletido, com maior relevância, ao nível das rubricas de pessoal, gás, vigilância e segurança e comunicações. Em sentido inverso, verifica-se uma diminuição significativa nas rubricas de amortização de empréstimos e encargos com água e eletricidade.

↑ **Pessoal** – para o aumento da despesa concorreu a atualização do salário mínimo nacional, as admissões para novos postos de trabalho efetuadas durante o ano de 2017 e as alterações de posição remuneratória (1ª fase).

↓ **Água e eletricidade** – no período, o encargo desce 4%, uma vez que a despesa de 2017 contempla as duas últimas prestações do acordo de pagamento com os SMAS relativo à dívida da EDUCA, EEM, assumida pelo Município.

↑ **Gestão de edifícios** – o acréscimo esteve, diretamente, relacionado com o aumento do consumo registado ao nível das rubricas de vigilância/segurança e gás.

↑ **Segurança higiene e fardamento** – o aumento esteve, relacionado, particularmente, com a aquisição de serviços para elaboração do plano de medidas de autoproteção dos edifícios municipais (18,7 mil euros) e a aquisição de vestuário e equipamento de proteção individual (15,2 mil euros).

↑ **Informática e comunicações** – o aumento esteve centrado ao nível das comunicações, registando-se um maior nível de faturação.

↓ **Gestão de frota** – a diminuição está associada à rubrica de combustíveis, decorrente do facto do ano de 2018 ainda não incluir faturação do mês de abril, ao invés do verificado no período homólogo, em virtude da dificuldade de transmissão dos dados eletrónicos por parte do novo fornecedor.

**Amortização empréstimos** – o decréscimo foi consequência do menor *stock* de dívida, face à liquidação antecipada, em anos anteriores, de alguns empréstimos de valor significativo.

Despesa paga - por funções							Unid: €	
	mai-17			mai-18			Variação	
	Orçado	Pago	Tx Execução	Orçado	Pago	Tx Execução	Absoluto	%
<b>Funções Gerais</b>	<b>72.171.370</b>	<b>25.890.006</b>	<b>35,9%</b>	<b>80.147.359</b>	<b>26.516.039</b>	<b>33,1%</b>	<b>626.034</b>	<b>2,4%</b>
<b>Serviços Gerais da Administração Pública</b>	<b>69.541.496</b>	<b>25.004.027</b>	<b>36,0%</b>	<b>80.147.359</b>	<b>26.516.039</b>	<b>33,1%</b>	<b>1.512.013</b>	<b>6,0%</b>
<i>Funcionamento Serviços</i>	65.256.866	24.381.187	37,4%	71.127.183	24.716.584	34,7%	335.398	1,4%
<i>Apetrechamento Serviços</i>	3.321.661	397.459	12,0%	5.300.205	515.758	9,7%	118.299	29,8%
<i>Atividades Âmbito Geral</i>	962.969	225.381	23,4%	1.066.387	212.102	19,9%	-13.279	-5,9%
<b>Segurança e Ordem Pública</b>	<b>2.629.874</b>	<b>885.979</b>	<b>33,7%</b>	<b>2.653.584</b>	<b>1.071.595</b>	<b>40,4%</b>	<b>185.616</b>	<b>21,0%</b>
<i>Protecção Civil</i>	2.059.700	884.320	42,9%	2.180.000	1.058.265	48,5%	173.945	19,7%
<i>Polícia Municipal</i>	570.174	1.659	0,3%	473.584	13.330	2,8%	11.671	703,5%
<b>Funções Sociais</b>	<b>61.255.607</b>	<b>12.306.931</b>	<b>20,1%</b>	<b>74.127.256</b>	<b>12.509.128</b>	<b>16,9%</b>	<b>202.197</b>	<b>1,6%</b>
<b>Educação</b>	<b>16.939.503</b>	<b>4.388.695</b>	<b>25,9%</b>	<b>22.884.457</b>	<b>3.939.937</b>	<b>17,2%</b>	<b>-448.757</b>	<b>-10,2%</b>
<i>Intervenção Parque Escolar</i>	3.863.400	384.462	10,0%	9.469.957	322.304	3,4%	-62.159	-16,2%
<i>Atividade Escolar</i>	13.076.103	4.004.232	30,6%	13.414.500	3.617.634	27,0%	-386.599	-9,7%
<b>Saúde</b>	<b>6.499.172</b>	<b>502.302</b>	<b>7,7%</b>	<b>6.088.750</b>	<b>512.121</b>	<b>8,4%</b>	<b>9.819</b>	<b>2,0%</b>
<i>Serviços Individuais de Saúde</i>	6.231.220	445.037	7,1%	5.504.750	450.736	8,2%	5.699	1,3%
<i>Saúde Médico - Veterinária</i>	267.952	57.265	21,4%	584.000	61.385	10,5%	4.120	7,2%
<b>Ação Social</b>	<b>4.828.519</b>	<b>820.918</b>	<b>17,0%</b>	<b>6.011.700</b>	<b>916.386</b>	<b>15,2%</b>	<b>95.468</b>	<b>11,6%</b>
<i>Infância</i>	413.500	79.994	19,3%	414.000	152.022	36,7%	72.028	90,0%
<i>Terceira Idade</i>	332.207	29.024	8,7%	607.000	24.188	4,0%	-4.835	-16,7%
<i>Apoio aos refugiados</i>	110.000	9.820	8,9%	95.000	12.000	12,6%	2.180	-
<i>Instituições</i>	1.486.000	64.541	4,3%	2.317.700	96.206	4,2%	31.665	49,1%
<i>Famílias</i>	1.384.000	454.391	32,8%	1.401.700	374.056	26,7%	-80.335	-17,7%
<i>Empreendedorismo e Inovação Social</i>	258.200	10.699	4,1%	212.400	6.172	2,9%	-4.527	-42,3%
<i>Apoio aos imigrantes</i>	162.200	22.732	14,0%	215.000	48.700	22,7%	25.968	114,2%
<i>Apoio a pessoas com deficiência</i>	335.000	20.638	6,2%	351.900	73.696	20,9%	53.058	257,1%
<i>Voluntariado</i>	-	-	-	30.000	6.533	21,8%	6.533	-
<i>Projetos diversos</i>	347.412	129.081	37,2%	367.000	122.814	33,5%	-6.267	-4,9%
<b>Habituação e Serviços Coletivos</b>	<b>23.852.214</b>	<b>5.714.201</b>	<b>24,0%</b>	<b>31.225.744</b>	<b>5.784.305</b>	<b>18,5%</b>	<b>70.104</b>	<b>1,2%</b>
<i>Habituação</i>	1.196.677	161.582	13,5%	1.679.900	200.040	11,9%	38.458	23,8%
<i>Planeamento Urbanístico</i>	211.600	45.007	21,3%	228.000	0	0,0%	-45.007	-100,0%
<i>Requalificação Urbana</i>	5.709.613	304.701	5,3%	9.102.434	1.153.792	12,7%	849.092	278,7%
<i>Saneamento</i>	3.720.605	795.773	21,4%	3.727.546	1.569.883	42,1%	774.111	97,3%
<i>Resíduos Sólidos</i>	10.272.500	3.911.575	38,1%	9.798.250	2.504.068	25,6%	-1.407.507	-36,0%
<i>Ambiente e Espaços Verdes</i>	2.741.219	495.563	18,1%	6.689.614	356.521	5,3%	-139.041	-28,1%
<b>Serv. Culturais, Recreativos e Religiosos</b>	<b>9.136.198</b>	<b>880.816</b>	<b>9,6%</b>	<b>7.916.605</b>	<b>1.356.379</b>	<b>17,1%</b>	<b>475.563</b>	<b>54,0%</b>
<i>Património Cultural</i>	3.255.518	32.808	1,0%	380.700	28.746	7,6%	-4.061	-12,4%
<i>Gestão Equipamentos Culturais</i>	817.889	333.976	40,8%	1.184.566	423.619	35,8%	89.644	26,8%
<i>Promoção Eventos</i>	579.001	79.267	13,7%	762.484	141.925	18,6%	62.659	79,0%
<i>Desportos e Tempos Livres</i>	2.810.288	421.574	15,0%	3.676.500	668.509	18,2%	246.935	58,6%
<i>Juventude</i>	1.614.163	12.175	0,8%	1.784.355	93.221	5,2%	81.046	665,7%
<i>Cemitérios</i>	59.339	1.017	1,7%	128.000	358	0,3%	-659	-64,8%
<b>Funções Económicas</b>	<b>24.068.843</b>	<b>4.965.453</b>	<b>20,6%</b>	<b>25.322.669</b>	<b>4.153.810</b>	<b>16,4%</b>	<b>-811.642</b>	<b>-16,3%</b>
<b>Indústria e Energia</b>	<b>9.703.138</b>	<b>2.477.850</b>	<b>25,5%</b>	<b>9.406.169</b>	<b>2.612.028</b>	<b>27,8%</b>	<b>134.178</b>	<b>5,4%</b>
<b>Transportes e Comunicações</b>	<b>13.061.147</b>	<b>2.287.005</b>	<b>17,5%</b>	<b>14.219.200</b>	<b>1.175.166</b>	<b>8,3%</b>	<b>-1.111.839</b>	<b>-48,6%</b>
<i>Rede Viária</i>	13.061.147	2.287.005	17,5%	14.219.200	1.175.166	8,3%	-1.111.839	-48,6%
<b>Comércio e Turismo</b>	<b>1.194.559</b>	<b>190.598</b>	<b>16,0%</b>	<b>1.580.300</b>	<b>340.916</b>	<b>21,6%</b>	<b>150.319</b>	<b>78,9%</b>
<i>Mercados e Feiras</i>	654.600	51.563	7,9%	1.017.300	220.581	21,7%	169.017	327,8%
<i>Turismo</i>	539.959	139.035	25,7%	563.000	120.336	21,4%	-18.699	-13,4%
<b>Outras Atividades Económicas</b>	<b>110.000</b>	<b>10.000</b>	<b>9,1%</b>	<b>117.000</b>	<b>25.700</b>	<b>22,0%</b>	<b>15.700</b>	<b>157,0%</b>
<b>Outras Funções</b>	<b>14.739.180</b>	<b>4.207.493</b>	<b>28,5%</b>	<b>14.402.717</b>	<b>3.918.357</b>	<b>27,2%</b>	<b>-289.136</b>	<b>-6,9%</b>
<i>Operações Dívida</i>	4.217.980	1.765.112	41,8%	3.501.000	826.050	23,6%	-939.063	-53,2%
<i>Transferências entre Administrações</i>	10.521.200	2.442.381	23,2%	10.901.717	3.092.307	28,4%	649.926	26,6%
<b>Total</b>	<b>172.235.000</b>	<b>47.369.883</b>	<b>27,5%</b>	<b>194.000.000</b>	<b>47.097.335</b>	<b>24,3%</b>	<b>-272.548</b>	<b>-0,6%</b>

Nota: atendendo à reestruturação do orçamento municipal, as contas de 2017 encontram-se reexpressas de acordo com a atual estrutura para efeitos de comparabilidade



#### 4. ENTIDADES PARTICIPADAS

Unid.: €					
	SMAS	EMES	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	OFICINA CIÊNCIA VIVA	PARQUES SINTRA MONTE DA LUA
<b>Estrutura ativo</b>					
Ativo líquido	109.557.503	1.418.816	7.715.342	89.205	45.379.525
Ativo não corrente	80.217.538	370.323	728.179	66.950	30.357.828
Ativo corrente	29.339.965	1.048.493	6.987.163	22.255	15.021.697
<b>Estrutura capital</b>					
Capital realizado/fundos/património	23.536.626	250.000	947.728	-	2.500.000
Capital próprio/fundo de capital/fundos próprios	86.126.530	1.319.507	7.612.253	40.739	37.195.384
Resultado líquido	600.577	21.787	900.824	-14.293	3.040.045
<b>Estrutura passivo</b>					
Passivo	23.430.973	99.309	103.089	48.466	8.184.141
Provisões	1.795.955	-	-	-	-
Dívidas a terceiros	3.309.406	99.309	103.089	48.466	8.184.142
<i>Passivo bancário</i>	-	-	-	-	-
<i>Fornecedores</i>	2.150.783	17.398	30.257	1.632	272.128
<i>Outros</i>	1.158.623	81.911	72.832	46.834	7.912.014
Acréscimos e Proveitos diferidos	18.325.611	-	-	-	-
<b>Estrutura demonstração de resultados</b>					
Total de rendimentos	26.583.055	340.949	1.358.300	52.225	8.716.332
Volume de negócios	25.211.756	340.946	1.357.220	27.100	8.666.293
Total de gastos	25.982.478	319.162	457.476	66.518	5.676.287
Gastos exploração	25.869.287	312.836	457.476	66.518	5.656.986
Gastos com pessoal	7.668.603	195.606	86.477	46.640	1.784.139

*Nota: A informação remetida pelas várias entidades é provisória, sendo que no caso da Oficina Ciência Viva os dados reportam-se a abril.*

#### 5. DÍVIDA A TERCEIROS

Unid.: €				Unid.: €	
<b>Dívidas a terceiros CMS</b>				<b>Dívida a terceiros</b>	
	mai-16	mai-17	mai-18		
<b>(1) Endividamento*</b>	<b>39.980.399</b>	<b>21.346.940</b>	<b>13.627.366</b>	CMS	16.894.414
Financiamento bancário	30.876.937	13.238.044	10.208.081	SMAS	3.309.406
Fornecedores	650.025	603.147	753.003	EMES	99.309
Outros credores**	8.453.438	7.505.749	2.666.282	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	103.089
<b>(2) Oper. Não Orçamentais***</b>	<b>2.363.134</b>	<b>3.013.145</b>	<b>3.267.048</b>	OFICINA CIÊNCIA VIVA*	32.514
<b>Total (1+2)</b>	<b>42.343.533</b>	<b>24.360.085</b>	<b>16.894.414</b>	PARQUES SINTRA MONTE DA LUA	8.184.141
				<b>Total</b>	<b>28.622.873</b>
* Inclui endividamento de curto e médio e longo prazo				* Dados reportados a 30/04/2018.	
** O ano de 2018 inclui 1,7 milhões de euros relativos ao FAM					
*** Inclui as rubricas estado e retenção por fornecedores de imobilizado					
O financiamento bancário representou cerca de 60,4% do total da dívida a terceiros da CMS.				A dívida da CMS representou cerca de 59% do total da dívida a terceiros do universo do Município de Sintra.	

				Unid: €
<b>Dívida a fornecedores</b>				
	< 90 dias	> 90 dias	Total	
CMS	753.003	-	753.003	
SMAS	2.150.783	-	2.150.783	
EMES	17.398	-	17.398	
FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	30.257	-	30.257	
OFICINA CIÊNCIA VIVA*	1.533	99	1.632	
PARQUES SINTRA MONTE DA LUA	247.392	24.736	272.128	
<b>Total</b>	<b>3.200.366</b>	<b>24.835</b>	<b>3.225.201</b>	

\* Dados reportados a 30/04/2018.

A dívida a fornecedores no universo municipal ascendeu a 3,2 milhões de euros, encontrando-se 0,8% em mora há mais de 90 dias.

## 6. CONTROLO DA DÍVIDA TOTAL

	valor	coeficiente*
<b>1. Limite dívida total</b> n.º 1 art. 52º da Lei nº 73/2013)	<b>333.163.376</b>	<b>1,5</b>
<b>2. Dívida total a 01/01/2018</b>	<b>16.275.744</b>	<b>-</b>
<b>3. Margem absoluta para 2018 (1)-(2)</b> (alinea b) do n.º 3 art. 52º da Lei nº 73/2013)	<b>316.887.632</b>	<b>-</b>
<b>3.1. Utilização máxima da margem para 2018</b> (alinea b) do n.º 3 art. 52 da Lei nº 73/2013)	<b>63.377.526</b>	<b>-</b>
<b>4. Limite máximo da dívida para 2018 (2)+(3.1)</b>	<b>79.653.270</b>	
<b>5. Dívida total a 31/03/2018</b>	<b>18.996.854</b>	<b>0,08</b>
<b>5.1. Contribuição CMS</b>	<b>16.539.299</b>	<b>0,07</b>
<b>5.2. Contribuição SEL</b>	<b>2.457.555</b>	<b>0,01</b>
	SMAS	2.451.110
	AMTRES	3.011
	AML	2.077
	Municipia	592
	ANMP	419
	AMPV	345
	AMEGA	0
<b>6. Variação da dívida em 2018 (5)-(2)</b>	<b>2.721.111</b>	<b>-</b>

\* coeficiente calculado de acordo com o art.58º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro  
Nota. Dados do 1º trimestre reportados à DGAL, sendo que a informação remetida pelas várias entidades é provisória

Relativamente ao perímetro municipal, verificou-se um nível de endividamento na ordem dos 19 milhões de euros, um coeficiente de 0,08, sendo o limite máximo permitido por lei de 1,5.

## NOTA FINAL

A execução orçamental no período em análise gerou um saldo de 54,9 milhões de euros, ao qual acresceu 75,2 milhões de euros de saldo de gerência anterior por incorporar, perfazendo um saldo acumulado de 130,1 milhões de euros. O saldo do período gerou, ainda, uma poupança corrente de 27,3 milhões de euros, verificando-se, assim, o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental imposto pelo POCAL. Esta margem permitiu efetuar a cobertura do saldo de capital negativo em 5,3 milhões de euros.

Ao nível da receita, o Município apresentou uma cobrança no montante de 102 milhões de euros, equivalente a uma taxa de execução de 52,6%. Em termos comparativos observou-se uma maior cobrança (+8,4 milhões de euros), centrada na incorporação do saldo de gerência (+10,8 milhões de euros) e nos impostos diretos (+2,5 milhões de euros). Inversamente, assistiu-se a um decréscimo na rubrica taxas, multas e outras penalidades (-4,1 milhões de euros), face à cobrança dos juros de mora dos impostos municipais IMI e IMT no início do ano de 2017.

Relativamente à despesa, esta ascendeu a 47,1 milhões de euros, perfazendo uma taxa de execução de 24,3%. Comparativamente com o período homólogo, verificou-se um nível de despesa idêntico (-0,6%), com a despesa corrente a atingir os 40,8 milhões de euros e a despesa de capital a situar-se nos 6,3 milhões de euros.

A dívida a terceiros do Município ascendeu no final do período a 16,9 milhões de euros, dos quais 10,2 milhões de euros referem-se a dívida bancária, encontrando-se a cumprir o limite de endividamento legalmente imposto pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais.